

# gestor contábil

Revista Bimestral  
10ª Edição

**CONHECENDO  
A PROFISSÃO**

**+**

---

**PAUL DRUCKMAN,**  
CEO DO *INTERNATIONAL  
INTEGRATED REPORTING  
COUNCIL (IIRC)*

---

**MATÉRIA:**  
TERCEIRO SETOR

---

**AGENDA:**  
ATIVIDADES DE  
DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL



# EXPEDIENTE

**CRCSP**  
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

## CONSELHO DIRETOR

**PRESIDENTE:** Claudio Avelino Mac-Knight Filippi

**VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO  
E FINANÇAS:** Gildo Freire de Araújo

**VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E  
DISCIPLINA:** Marcia Ruiz Alcazar

**VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL:** José Donizete Valentina

**VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO:** Celso Carlos  
Fernandes

## CÂMARA DE RECURSOS

**COORDENADOR:** Mauro Manoel Nóbrega

**VICE-COORDENADOR:** João Carlos Castilho Garcia

**MEMBROS:** Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho,  
José Aparecido Maion e Rita de Cássia Bolognesi

## CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

**COORDENADOR:** Sebastião Luiz Gonçalves dos  
Santos

**VICE-COORDENADOR:** Paulo Roberto Martinello  
Júnior

**MEMBRO:** Bruno Roberto Kalkevicius

**SUPLENTE:** Oswaldo Pereira, Nelmir Pereira Rosas  
e Rita de Cássia Bolognesi

## I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

**COORDENADOR:** Marcelo Roberto Monello

**VICE-COORDENADOR:** Walter Iório

**MEMBROS:** Flávia Augusto, Nelmir Pereira Rosas e  
Adriano Gilioli

## II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

**COORDENADOR:** Valdimir Batista

**VICE-COORDENADOR:** Wanderley Antônio Laporta

**MEMBROS:** José Carlos Melchior Arnosti, José Carlos  
Duarte Leardine e Manoel do Nascimento Veríssimo

## III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

**COORDENADOR:** Umberto José Tedeschi

**VICE-COORDENADOR:** Manassés Efraim Afonso

**MEMBROS:** Carlos Roberto Matavelli e Oswaldo  
Pereira.

## CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

**COORDENADORA:** Ângela Zechinelli Alonso

**VICE-COORDENADORA:** Ana Maria Costa

**MEMBROS:** Maria Thereza Pompa Antunes,  
Valmir Leôncio da Silva e Inez Justina dos Santos

## CÂMARA DE REGISTRO

**COORDENADORA:** Neusa Prone Teixeira da Silva

**VICE-COORDENADORA:** Cibele Pereira Costa

**MEMBRO:** Ari Milton Campanhã

## CONSELHEIROS EFETIVOS

Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Gildo Freire de  
Araújo, Marcia Ruiz Alcazar, José Donizete Valentina,  
Celso Carlos Fernandes, Adriano Gilioli, Ana Maria  
Costa, Angela Zechinelli Alonso, Ari Milton Campanhã,  
Bruno Roberto Kalkevicius, Carlos Roberto Matavelli,  
Cibele Pereira Costa, Flávia Augusto, Inez Justina dos  
Santos, João Carlos Castilho Garcia, Joaquim Carlos  
Monteiro de Carvalho, José Aparecido Maion, José  
Carlos Duarte Leardine, José Carlos Melchior Arnosti,  
Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento  
Veríssimo, Marcelo Roberto Monello, Mariano Amá-  
dio, Maria Thereza Pompa Antunes, Mauro Manoel  
Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Neusa Prone Teixeira  
da Silva, Oswaldo Pereira, Rita de Cássia Bolognesi,  
Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, Umberto José  
Tedeschi, Valdimir Batista, Valmir Leôncio da Silva,  
Walter Iório e Wanderley Antonio Laporta.

## CONSELHEIROS SUPLENTE

Ana Maria Galloro Laporta, Alexandre Ferezini, Ale-  
xandre Juniti Kita, Antonio Carlos Gonçalves, Bethel  
Corcorato Lombardi, Carlos Alberto Vieira, Claudio  
Gonçalo Longo, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira,  
Emir Castilho, Fernando de Almeida Santos, Gilberto  
Freitas, Jairo Balderrama Pinto, Janaina Beatriz  
Pelicer Bevilacqua, Jorge Alberto da Cunha Moreira,  
José Augusto Picão, José Luiz Ribeiro de Carvalho,

Luis Carlos do Rego, Marcos Castilho Alexandre,  
Marina Marcondes da Silva Porto, Mauro Túlio Garcia,  
Moacir da Silva Netto, Paulo Cesar Adorno, Roberson  
de Medeiros, Roberto Yoshio Kuabata, Rosmary dos  
Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Selma  
do Carmo Ribeiro, Suely Gualano Bossa Serrati, Vitória  
Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi, Wanderley  
Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade,  
Yae Okada.

## Gestor Contábil

**DIRETOR:** Claudio Filippi

## CONSELHO EDITORIAL

Claudio Filippi

Antoninho Marmo Trevisan

Artur Carlos das Neves

Carlos Roberto Matavelli

Eduardo Augusto Rocha Pocetti

Fernando de Almeida Santos

João Carlos Castilho Garcia

Júlio Linuesa Perez

Luiz Fernando Nóbrega

Maria Thereza Pompa Antunes

Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos

Valmir Leôncio da Silva

Walter Iório

## JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Graça Ferrari - MTb 11347

**JORNALISTAS:** Michele Mamede - MTb 44087;

Thiago Benevides - MTb 68188

**PROJETO GRÁFICO:** agência BR2 -

www.agenciabr2.com.br

**IMPRESSÃO:** gráfica COAN

**PERIODICIDADE:** bimestral

A direção da entidade não se responsabiliza pelas  
opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados.  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a  
reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou  
qualquer meio, sem prévia autorização.

**Conselho Regional de Contabilidade do  
Estado de São Paulo**

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis

01230-909 – São Paulo – SP

Tel.: 11 3824.5400

Fax: 11 3824.5400 (ramais 1128 e 1129)

E-mail: [crcsp@crcsp.org.br](mailto:crcsp@crcsp.org.br)

Portal: [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)



# TRANSPARÊNCIA E CONTABILIDADE

A transparência é uma das vocações da Contabilidade, é seu vetor para levar à opinião pública as informações corretas das contas públicas e das demonstrações contábeis das empresas. É o raio-x das gestões, são informações que apontam caminhos.

Nesta edição, mostramos uma das boas novidades da Contabilidade mundial: o Relatório Integrado, apresentado por um dos seus maiores conhecedores, Paul Druckman, CEO do *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

Ele mostra a importância de comunicar as informações das organizações relacionando os capitais humano, financeiro, intelectual, manufaturado, natural, social e de relacionamento. Uma ferramenta inovadora, o Relato Integrado deve ser amplamente conhecido por todos os profissionais da Contabilidade.

Assim como o Relato Integrado, que pensa o futuro das empresas, o CRCSP se preocupa com os futuros profissionais da Contabilidade e promove as visitas de estudantes da área contábil. Também nesta edição, você, caro leitor, vai conhecer como recebemos os alunos nesta, que é a casa do profissional da Contabilidade.

Nossa revista é para isso mesmo: queremos compartilhar novidades inovadoras para que você fique informado do que o CRCSP oferece aos profissionais da Contabilidade. Boa leitura!



Por Claudio Filippi  
Presidente da Gestão  
2014-2015 do CRC SP



AGREGANDO  
VALOR  
À PROFISSÃO

# SUMÁRIO



**3** CARTA DO EDITOR

**MATÉRIA**

**6** TERCEIRO SETOR

**DESTAQUE**

**9** CONHECENDO A PROFISSÃO

**CASE**

**11** VANIA BORGERTH



**ENTREVISTA**

**14** PAUL DRUCKMAN

**ESTANTE**

**19** LI, GOSTEI E RECOMENDO

**AGENDA**

**20** ATIVIDADES DE  
DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL

# TERCEIRO SETOR:

## PROMOVENDO A CIDADANIA

Todos os brasileiros têm direito à educação, saúde e cultura – prerrogativas fundamentais, nem sempre atendidas adequadamente. Muitas pessoas se preocupam com este problema e, por meio das entidades do Terceiro Setor, buscam transformar o mundo em um lugar mais justo e solidário.

O Terceiro Setor é o modelo de organização social que não faz parte do governo (Primeiro Setor) e tem como finalidade o bem-estar social e não o lucro, objetivo das empresas (Segundo Setor).

Por não terem o resultado financeiro como meta principal, as organizações do Terceiro Setor dependem da ação voluntária para seu funcionamento. De acordo com o vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, existe uma forte demanda por profissionais qualificados no Terceiro Setor.

“A procura e participação nas palestras, seminários e cursos realizados pelo CRCSP para este segmento têm sido muito grande. O sucesso desses eventos demonstra a relevância do setor na sociedade”, destacou o vice-presidente.

O conselheiro e coordenador da Comissão de Projetos Sociais do CRCSP, Marcelo Roberto Monello, explica



### GRAZIOLLI

Trabalho social é sempre gratificante.

que a Contabilidade é fundamental para as entidades do Terceiro Setor, tanto para atender às exigências legais como para sua própria organização financeira.

“Para obter qualquer isenção ou imunidade, as entidades do Terceiro Setor precisam fazer a prestação de contas de acordo com as normas contábeis”, explicou o conselheiro. “O registro contábil também permite o efetivo controle sobre os recursos arrecadados e a correta demonstração de sua aplicação nas atividades realizadas, promovendo a transparência para com os seus públicos”.

Monello esclarece que as organizações do Terceiro Setor têm a opção de seguir a ITG 2002, uma interpretação técnica das normas contábeis, emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), específica para entidades sem finalidades de lucros.

As entidades também podem seguir as orientações da ITG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, fazer o registro contábil de acordo com as normas gerais de Contabilidade ou adotar os procedimentos das IFRS (*International Financial Reporting Standards – Normas Internacionais de Contabilidade*).

## Incentivando a participação

Para facilitar o contato entre as entidades e os profissionais da Contabilidade, o CFC criou o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC). O programa disponibiliza um cadastro de voluntários e uma lista de entidades que necessitam destes profissionais.

No estado de São Paulo, o PVCC é coordenado pelo CRCSP, por meio da Comissão de Projetos Sociais. Para participar, basta preencher o formulário disponível no site do projeto (<http://voluntariadocontabil.cfc.org.br>).

O vice-presidente Gildo ressalta que a participação dos profissionais da Contabilidade nas organizações

sem fins lucrativos permite a profissionalização de sua gestão, aumentando sua credibilidade e eficiência.

“O voluntário também contribui para a valorização da profissão contábil, demonstrando a relevância de seu trabalho e contribuindo para uma sociedade pautada pela ética, transparência e pela responsabilidade social”, concluiu Gildo.

## Capacitação

Com mais de 250 mil entidades cadastradas e dois milhões de voluntários, o Terceiro Setor representa hoje cerca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB brasileiro, em 2013, foi de R\$4,84 trilhões. Para o Terceiro Setor, esse resultado é fruto da aplicação de bons processos de gestão, que garante a continuidade das atividades desenvolvidas.

Pensando nisto, membros de entidades governamentais, do Ministério Público e dirigentes de entidades do Terceiro Setor criaram, em 2011, um projeto de capacitação, via internet, para pessoas interessadas em atuar na área, a Escola Aberta do Terceiro Setor.

O promotor de justiça e curador de fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo, Airtton Grazioli, explica que a Escola Aberta vem suprir uma necessidade das organizações sociais, atuando como um espaço de melhoria contínua da qualidade dos agentes do Terceiro Setor.

Os cursos disponíveis na Escola Aberta são: “Agente do Terceiro Setor”, “Marketing para o Terceiro Setor”, “Captação de Recursos e Elaboração de Projetos” e “Gestão Contábil para o Terceiro Setor”. A duração é



### GILDO FREIRE

Demanda por profissionais do Terceiro Setor leva à procura por cursos especializados.

diferente para cada curso, de cinco de semanas a um ano. Para participar é necessário apenas inscrever-se no processo seletivo, realizado semestralmente no site da Escola Aberta do Terceiro Setor.

“O profissional contábil é fundamental para o fortalecimento das instituições do Terceiro Setor. Uma boa administração reflete em um bom serviço para a sociedade”, declarou Grazzioli.

Grande incentivador da participação em entidades do Terceiro Setor, ele enfatiza que “o trabalho social é sempre gratificante. Nós somos seres com enorme capacidade de entrega e amor, basta canalizá-la”. ■



**MARCELO MONELLO**

Para obter isenção ou imunidade, as entidades do Terceiro Setor precisam fazer a prestação de contas de acordo com as normas contábeis.

www.sage.com.br

Existe um **caminho mais fácil** para os arquivos XML's de seus clientes.

**IOB Gerencia XML**

Armazena e importa sua NF-e AUTOMATICAMENTE.

» Com o **IOB Gerencia XML** você tem:

- IMPORTAÇÃO AUTOMÁTICA dos XMLs das NFes dos seus clientes direto da SEFAZ e Receita Federal.
- Possibilita importação dos XMLs dos e-mails cadastrados no software.
- Backup dos XMLs armazenados por 5 anos e disponíveis para consulta.
- Armazenamento da CTe e NFe de Entrada e Saída, canceladas e autorizadas pela SEFAZ.

» Com o **Plugin do IOB Gerencia XML** você tem:

- Agilidade ao escritório e facilidade aos clientes.
- Um aplicativo desenvolvido para o escritório instalar em seus clientes e receber automaticamente todas as NFes e CTes.

• Seu cliente faz a instalação do Plugin e para baixar os XMLs da Receita Federal e da Sefaz, basta ele ter o certificado digital A1 ou A3.





# CONHECENDO A PROFISSÃO

Para auxiliar os alunos de Contabilidade a conhecerem melhor sua carreira e o mercado de trabalho, o CRCSP desenvolve o programa “Um Dia de Experiência no CRCSP”. Durante a visita, os estudantes têm a oportunidade de conhecer seu futuro órgão de registro, receber informações sobre a profissão contábil e os serviços disponíveis para o seu aprimoramento profissional.

Os alunos são recebidos pelos conselheiros do CRCSP, que apresentam o que é a entidade, seus objetivos e tudo o que o Conselho oferece para a valorização da profissão. A programação inclui visitas ao Espaço Cultural CRCSP, à Biblioteca Nelson Rodrigues e ao Centro de Memória da Contabilidade Paulista Professor Joaquim Monteiro de Carvalho, que possui avançados recursos audiovisuais para mostrar a história da Contabilidade e como ela se relaciona com os principais acontecimentos no mundo.

No auditório da entidade, os participantes assistem a palestras com especialistas, recebem orientações para a carreira e informações sobre os desafios e oportunidades da profissão. Há ainda a análise de casos práticos de conduta de profissionais da Contabilidade, para mostrar os riscos e responsabilidades da atividade contábil e conscientizá-los sobre a importância da ética no exercício profissional.

As visitas monitoradas ao Conselho são realizadas de terça a sexta-feira. Para participar, o professor ou o responsável pela turma deve acessar a área de Desenvolvimento Profissional, no menu à esquerda do portal, entrar em Atividades para Alunos da Área Contábil e clicar em Programa de Visita à Sede do CRCSP. Lá estão disponíveis o formulário de solicitação e a lista de presença, que deve conter a relação dos alunos participantes e enviada para o e-mail [desenvolvimento@crcsp.org.br](mailto:desenvolvimento@crcsp.org.br).

## Avaliação positiva

O programa de visitas recebe estudantes do estado de São Paulo e também de outros estados e tem sido muito bem avaliado por alunos, docentes e coordenadores de curso.

O professor Ricardo Pereira Rios, coordenador do curso de Contabilidade da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, acredita que a visita é muito positiva, pois permite que os alunos conheçam os princípios que regem a profissão. “É importante que eles saibam as leis e regulamentos e possam enraizar a ética profissional desde o início”.

A professora de Contabilidade da Instituição Toledo de Ensino de Bauru, Cristina Lourenço dos Santos, afirmou que todas as atividades são muito boas, pois cada uma aborda um aspecto da profissão contábil. “A visita é muito dinâmica e interessante. O tempo passa muito rápido enquanto estamos no Conselho”.

## Preparação para o mercado

Em sua primeira visita ao CRCSP, Shirley Lopes Campos Bonfim, aluna do último semestre de Contabilidade da escola Info Jardins, ficou impressionada com a dimensão da profissão contábil. “Com a visita, pude perceber a importância da Contabilidade e o quanto está integrada com tudo”.



Rafael Alberto Festa, aluno de Ciências Contábeis da ITE (Instituição Toledo de Ensino) de Bauru, se impressionou com a modernidade do Centro de Memória, pois “antigamente a imagem que se tinha do profissional da Contabilidade era de alguém que faz seu trabalho manualmente, mas hoje é uma profissão moderna, com softwares e aplicativos de alta tecnologia”.

José Gyltânio de Sousa Gomes, estudante do 2º semestre de Ciências Contábeis na Faculdade Anhanguera de São Caetano do Sul, acredita que a visita irá contribuir para que eles possam atuar de forma íntegra no mercado. “A parte que mais me agradou foi a visita ao plenário, onde reali-

zamos a simulação de um tribunal de ética. Ali eu pude perceber o quanto o CRCSP preza pelo exercício correto da profissão”.



Visita permite que os alunos conheçam a profissão, declarou o professor Ricardo.

Cristina Lourenço dos Santos traz sempre os alunos do ITE ao Conselho.



## Contabilista: com a Qualicorp você pode ter acesso aos mais respeitados planos de saúde.

Só a parceria do CRC SP com a Qualicorp proporciona acesso ao melhor da medicina, com inúmeras vantagens para você, Contabilista.

- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.<sup>1</sup>
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.<sup>2</sup>
- Confira as possibilidades de redução de carências.<sup>3</sup>



<sup>1</sup> De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. <sup>2</sup> Esse benefício se dá de acordo com a operadora escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. <sup>3</sup> A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2014.

Ligue e aproveite: **0800 799 3003**

De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h.  
[www.economizecomaqualicorp.com.br](http://www.economizecomaqualicorp.com.br)



## VANIA BORGERTH

MILHÕES DE VEZES, SE EU TIVESSE QUE ESCOLHER MINHA PROFISSÃO, NOVAMENTE ESCOLHERIA SER CONTADORA

Tenho 50 anos. Nasci em Teófilo Otoni, Minas Gerais, mas moro no Rio de Janeiro desde os quatro anos de idade. Trabalho como assessora do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Fiz curso técnico em Contabilidade no Colégio Amaro Cavalcanti, no Rio de Janeiro, e depois cursei Ciências Contábeis na Universidade Santa Úrsula, também no Rio de Janeiro.

Fiz o curso técnico em Contabilidade por indicação do meu irmão mais velho e me apaixonei por Contabilidade. A escolha pelo curso universitário na mesma área foi consequência natural.

Assim que terminei a faculdade, cursei o mestrado em Contabilidade da Fundação Getúlio Vargas. Infelizmente, acabei perdendo o prazo para a apresentação da dissertação em função do nascimento prematuro do meu segundo filho.

*“Alguns anos depois, já no BNDES, cursei o MBA em Finanças e o mestrado em administração, ambos na Faculdade Ibmecc. Também tenho certificação internacional em IFRS pela Association of Certified Chartered Accountants (Acca).”*

Atualmente, trabalho de 12 a 15 horas por dia. Já cheguei a 17 horas, na época que dava aulas na graduação, antes de vir para o banco. Acredito que o BNDES me escolheu. Só me inscrevi para o concurso para fazer companhia a um amigo do mestrado, que havia decidido fazer a prova. Na época do concurso, em 1992, só havia sete vagas para todo o Brasil e como ainda estava envolvida com meu mestrado, não estava com muito tempo disponível para estudar para o concurso. No final, meu amigo desistiu de fazer a prova e eu acabei me surpreendendo ao saber que havia passado.

*“O BNDES é um lugar esplêndido para se trabalhar. Aprendo muito a cada dia. O corpo funcional é formado por pessoas brilhantes com muitos sonhos para o Brasil e muito conhecimento para compartilhar.”*

*“Em 2004 acabei assumindo o posto de Contadora-chefe. A época não poderia ter sido mais desafiadora, pouco depois o Brasil entrou no processo de convergência ao IFRS.*

Acompanhar esta mudança, tanto no que diz respeito ao seu impacto sobre o BNDES, mas também no âmbito internacional, contribuindo para que o mercado brasileiro entendesse porque este processo era necessário, talvez tenha sido o momento mais eletrizante de toda a minha carreira.”

O acompanhamento da regulamentação internacional implicou em participação em vários fóruns fora do Brasil e, quando percebi, esta nova função ocupava tanto ou mais do meu tempo do que a chefia do departamento contábil. Por isto, quando finalizamos o processo de implantação do IFRS no BNDES, conversei com o presidente do banco, mostrando que seria importante que eu pudesse me concentrar em uma das duas atribuições.

*“Com um time brilhante no departamento de Contabilidade, acabamos por concluir que eu seria mais útil na continuidade do acompanhamento de regulamentação internacional, por já ter me tornado um nome conhecido fora do Brasil em função da participação nos fóruns. Foi assim que, em 2011, deixei o Departamento de Contabilidade (com muito pesar e muita saudade) para me tornar assessora do presidente.”*

Como disse antes, o BNDES é uma instituição fascinante. É um privilégio e uma grande responsabilidade trabalhar em um órgão que ajuda a construir o futuro do país. Tenho muito orgulho do banco, algo que aprendi desde a minha época na área operacional.

*“É muito bom para a alma ir a um lugar isolado no nosso país e ter a oportunidade de voltar alguns meses ou anos depois e ver que onde só havia terraplenagem, agora existe uma fábrica, onde homens e mulheres trabalham para sustentar suas famílias com dignidade.”*

Amo o meu trabalho no banco. Tudo o que já fiz nesta instituição foi empolgante e recompensador. Como parte das minhas atribuições, tenho as seguintes atividades adicionais: sou membro da delegação brasileira no Isar (Câmara de Contadores da ONU), ligada à Unctad; membro do *Consultative and Advisory Group do IASB International Auditing and Assurance Standards Board* (órgão internacional de normas de Auditoria); representante do BNDES no Programa Piloto do *International Integrated Reporting Council* (IIRC); coordenadora da Comissão Brasileira do Relato Integrado; membro do Conselho Focal do *Global Reporting Initiative* (GRI); membro da diretoria técnica da Anefac-RJ; membro do Conselho de Vogais da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Facpc).

*“Tenho absoluta consciência de que em tudo que já fiz na vida, só consegui ter sucesso por ter ao meu lado pessoas extremamente competentes e dedicadas. Adoro trabalhar em equipe, fica mais simples reconhecer as próprias limitações (todas as vezes em que você precisa pedir socorro) e manter a vaidade sob controle.”*

No passado ficava muito frustrada quando as coisas não aconteciam na velocidade que eu gostaria. Hoje, com a sabedoria dos anos, aprendi que mais importante do que fazer rápido é fazer de forma equilibrada, para durar muito tempo.

Talvez a minha única frustração tenha sido não ter conseguido convencer nenhum dos meus quatro filhos a ser Contador, mas mesmo essa frustração consegui compensar com a minha sobrinha (afilhadas servem para estas coisas...).

Sempre abro minhas palestras dizendo que se milhões de vezes eu tivesse que escolher minha profissão, eu novamente escolheria ser Contadora. A lógica, a harmonia e o bom senso por trás dos princípios contábeis são fascinantes.

*“O que aconselho a quem quer se dedicar à carreira contábil: não escolha a Contabilidade por achar que é uma opção fácil, antes aprenda a compreender sua lógica, sua importância e valor.”*

Verifique se sua instituição já teve o cuidado de atualizar seu conteúdo (e principalmente seus professores) para IFRS - infelizmente sabemos que isto não é uma realidade generalizada.

Tenha como objetivo não apenas aprender a debitar e creditar, mas a ser o melhor profissional de sua área, isto faz diferença no grau de dedicação que você vai empregar na sua formação e é isso que fará diferença em como o mercado irá enxergá-lo como profissional. Finalmente, nunca pense que já acabou seu período de formação.

*“Cada curso concluído é apenas um final de uma etapa antes que a próxima se inicie. A Contabilidade exige educação continuada.”*

O que faço fora do trabalho: meu hobby – leitura, sou uma leitora fanática. Todo tempo que tenho livre, estou com um livro na mão. Para me desligar do trabalho lembro que tenho família, leio e rezo – sou uma católica tremendamente dedicada à minha fé. Tenho engajamento na minha paróquia.

*“Meu lema de vida é aquele que aprendi com Santo Inácio de Loyola: ‘Deus, me dê força para mudar o que precisa ser mudado, tolerância para aceitar o que não pode ser mudado e sabedoria para distinguir uma coisa da outra’.”* ■



Esta é a minha família: meu marido, Eduardo, é dublador (é a voz do Bruce Willis nos últimos filmes *Duro de Matar*) e tem 51 anos. Somos casados há 26 anos. Minha filha mais velha, Raquel, é médica e tem 25 anos. Meu segundo filho se chama João Pedro, está estudando engenharia civil e tem 23 anos. Meu terceiro filho é o Matheus, está estudando engenharia ambiental e tem 21 anos. Minha caçula, temporã, é a Lydia, que tem 13 anos.



## PAUL DRUCKMAN

CEO do *International Integrated Reporting Council* (IIRC)

### Como surgiu a ideia do Relato Integrado?

A crise financeira global, que afetou os maiores mercados de capital do mundo, levou ao chamado de uma nova economia ortodoxa focada em diferentes formas de pensar e fazer negócio, apoiada por governança corporativa de alta qualidade e estruturas de relatórios que ajudem os negócios a se tornarem ímãs para investimentos internos e mais resilientes frente aos futuros desafios.

Instituições como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Fórum Econômico Mundial demandaram novos sistemas e modelos que atendam as demandas de um mundo no qual os riscos e as oportunidades não podem ser isolados. Deve-se lidar com eles de uma maneira holística para promover as condições para a estabilidade e o crescimento econômico, aliados ao desenvolvimento dos talentos humanos e de propriedade intelectual, tudo dentro dos limites planetários e combinando com um compromisso de administração de recursos financeiros e ativos físicos de longo prazo.

O IIRC foi formado em 2010 como uma coalisão de empresários, investidores, reguladores, emissores de normas, ONGs e profissionais da Contabilidade com a missão de permitir que o Relatório Integrado seja inserido nas práticas dos principais negócios nos setores público e privado. Nossa visão é fazer uma contribuição duradoura para a estabilidade financeira e o desenvolvimento sustentável, por meio da adoção do Relatório Integrado como a norma de relatório corporativo global.

A estrutura foi lançada em dezembro de 2013, depois de extensa consulta e testes por empresários e investidores de todas as regiões do mundo, incluindo 140 empresários e investidores de mais de 25 países que participam do Programa Piloto do IIRC. Isso inclui as empresas brasileiras: AES Brasil, BNDES, BRF S.A, CCR S.A, CPFL Energia, Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre, Itaú Unibanco, Natura, Petrobras S.A. e Votorantim.

### Quais benefícios o <IR> pode trazer para as companhias que o adotarem?

Empresários acham que o <IR> está mudando os meios de definir valor e como ele está relacionado com o retorno financeiro. Eles estão melhorando as comunicações que não são baseadas somente em extratos financeiros, fornecendo aos investidores indicadores para performance de longo prazo.

O Programa Piloto do IIRC ressalta os benefícios para companhias interessadas em serem inovadoras em seus relatórios, usando o Relato Integrado como uma força de melhorias internas e externas. Os benefícios incluem:

- estabelecimento de uma base para um engajamento mais significativo com investidores, permitindo à organização um melhor desempenho no cumprimento de seu papel na administração;

- colocar a estratégia e modelo de negócio da organização no centro das comunicações com os provedores de capital financeiro, articulando melhor o investimento;

- levar à quebras na organização, revelando mais sobre a corrente de valor e principais riscos enfrentados pelos empresários. Esta maior transparência pode ajudar a reduzir o custo de capital, dando mais compreensão sobre o futuro do time de liderança e como o valor será criado ao longo do tempo.

Com foco na transparência, a Rede Brasileira do <IR>, organizada pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), reúne mais de 200 participantes, representando mais de 90

organizações. A conselheira sênior sobre transparência de mercado da presidência do BNDES, Vânia Maria da Costa Borgerth, afirmou: "entendemos que aumentar a transparência irá criar mercados de capital mais estáveis que estarão melhor preparados para crescer (...) Estamos envolvidos com o Relato Integrado porque acreditamos que é um meio mais transparente para enxergar uma companhia como um todo e não apenas como uma entidade com finalidade lucrativa."

Um estudo posterior feito pelo Black Sun em 2014 mostra que o <IR> está permitindo aos empresários destacar objetivos de negócio de longo prazo e a descrever o modelo de negócios que possuem e 82% dos relatórios trazem informações sobre

## SISTEMAS DE GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL PARA FORTALECER O SEU NEGÓCIO

FOLHA DE PAGAMENTO | CONTABILIDADE | FISCAL | FINANCEIRO | VENDAS | COMPRAS | ESTOQUES | E MUITO MAIS

**CONHEÇA A SUPERSOFT :  
SISTEMAS E SUPORTE  
IDEAIS PARA A SUA EMPRESA.**

**Preparados  
para o eSocial  
e SPED**



mais de 10 mil  
módulos implantados



multiempresa e  
multiusuário



ótimo custo x benefício

solicite uma demonstração e experimente por **1 mês grátis**

0800 12 74 55

11 3522-8305 / 19 3522-8300

[www.supersoft.com.br](http://www.supersoft.com.br)

22  
anos

**BNDES**  
o banco nacional  
de desenvolvimento

EMPRESA ASSOCIADA  
**ABES**  
SOFTWARE



**SUPERSOFT**  
S I S T E M A S

fatores de risco. Aplicar a estrutura também está ajudando companhias a entender melhor as complexas conexões que contribuem para o sucesso. Estes são verdadeiros passos adiante.

### O que é e como vai o Programa Piloto do IIRC?

O Programa Piloto do IIRC foi fundado em 2011 como duas redes. A Rede de Negócios engloba 104 empresários de 26 países e variados setores da indústria. Seu papel é contribuir para o desenvolvimento da Estrutura Internacional do <IR>. A Rede do Investidor é formada por mais de 35 instituições globais de investidores e tem o papel de testar, desafiar e criticar os relatórios dos inovadores do <IR>, aqueles negócios que embarcaram na jornada do <IR>, para garantir que a estrutura está adequada ao propósito e atenda as necessidades dos provedores de capital financeiro. Mais informações sobre o Programa Piloto estão no link <http://www.theiirc.org/companies-and-investors/>

### O que é o Diálogo do Relatório Corporativo?

O Diálogo do Relatório Corporativo, introduzido pelo IIRC, aproxima as organizações que emitem estruturas de relatórios e normas e que têm influência internacional significativa no cenário de relatórios corporativos. Trabalhando juntos em prol do mesmo objetivo, os participantes visam responder às demandas do mercado para um melhor alinhamento e redução do ônus do relatório corporativo.

Outras informações sobre o Diálogo do Relatório Corporativo estão neste link <http://www.theiirc.org/2014/06/17/corporate-reporting-dialogue-launched-responding-to-calls-for-alignment-in-corporate-reporting/>

### Como está sendo a resposta ao <IR> em todo o mundo? Há um número estimado de companhias que o adotaram?

O apoio para o <IR> está crescendo em todo o mundo e, desde o lançamento da estrutura, tivemos desenvolvimentos significativos. O interesse da comunidade regulatória global e do mercado de ações pelo <IR> está aumentando. Nossa abordagem geral continua guiada pelo mercado. Queremos encorajar os elaboradores de políticas a criar condições para que o <IR> prospere.

A BM&FBovespa anunciou um alinhamento maior com o <IR>, encorajando as companhias listadas a produzirem um relatório integrado (ou um relatório de sustentabilidade) com base em “relate ou explique”. Em Cingapura, a Comissão de Contabilidade de Cingapura está formando um *hub* do sudeste asiático para o <IR> para encorajar inovação e adoção na região e o CEO da Bolsa de Valores de Cingapura, Magnus Bocker, discursou em favor do <IR>.

Estimamos que cerca de mil negócios em todo o mundo estão adotando, pelo menos, alguns dos princípios do <IR> em seus processos de relatórios e a taxa de adoção deve acelerar nos próximos dois ciclos de relatos.

### Quais as principais dificuldades para uma empresa elaborar um Relato Integrado?

Algumas empresas que estão começando na jornada do <IR> perceberam que não têm clareza sobre seu modelo de negócio e, portanto, estão usando a oportunidade para articular o modelo de negócio de modo simples e sucinto. Isto é desafiador. Para outros, o foco no conceito de materialidade e a eliminação de informações desnecessárias para o relato fazem parte de um processo que demanda tempo. Demonstrar



conectividade e alcançar um balanço representativo entre os vários capitais e sua importância também é difícil. No entanto, recebo constantemente feedbacks de companhias informando que o processo do <IR>, baseado em pensamento integrado está levando à conectividade dentro da organização.

### Como o <IR> irá definir o futuro dos negócios?

O Relato Integrado cria um ambiente de relatos para os negócios que, não apenas conduz ao entendimento e à articulação da estratégia, mas também direciona a performance internamente e atrai capital financeiro para investimento.

Ele deve levar também a mudanças fundamentais no comportamento e pensamento corporativo, e em como as organizações adotam novos meios de mensurar, administrar e revelar informações. Conforme a administração de informações estratégicas se torna mais coesa e reduzida, os conselhos serão alertados previamente sobre riscos significativos e isso provocará discussões que, de outra forma, não ocorreriam.

De modo considerável, o <IR> promove investimentos de longo prazo, levando a uma maior estabilidade do mercado. Uma pesquisa significativa recém-publicada pela Escola de Negócios de Harvard, feita com 1.066 empresas dos Estados Unidos, que adotam o Relato Integrado em diferentes níveis, concluiu que “o <IR> está associado a uma base maior de investidores de longo prazo”. A pesquisa, intitulada *Integrated Reporting and Investor Clientele* (Relato Integrado e Clientela Investidora), indica que as empresas que estão na jornada em direção ao <IR> e estão começando a se comunicar de maneira mais eficiente com os investidores sobre como criam valor em relação ao tempo estão atraindo investimentos mais estáveis.

As implicações para setores da economia, como o farmacêutico, de infraestrutura e TI, que requerem investimentos de longo prazo, são significativos. Como a pesquisa conclui “o <IR> é positivamente associado com porcentagens de ações que pertencem a investidores dedicados e, negativamente quando as porcentagens de ações são de investidores transitórios”.

### O senhor esteve no Brasil para o lançamento da estrutura do <IR> em português. Qual sua opinião sobre o trabalho que está sendo desenvolvido aqui?

Em minha recente viagem ao Brasil, fiquei muito surpreso pela inovação e determinação mostradas pelos líderes de negócios para articular e entender os prognósticos de longo prazo – para a economia, sociedade, mercados e crescimento dos negócios.

O Brasil tem uma afinidade natural com inovação e pensamento de horizontes de longo prazo, o que significa que está numa posição privilegiada para seguir adiante com a adoção do pensamento e do relato integrados visando comunicar o amplo alcance de fatores que materialmente afetam a habilidade da organização de criar valor ao longo todo tempo. Encontrei-me com vários CEOs e presidente de grandes organizações durante a minha visita que estão se tornando inovadores e efetivos em seus relatórios.

A Rede Brasileira de <IR>, com seus 200 participantes, que representam 90 organizações, sob a liderança da conselheira sênior sobre transparência de mercado da presidência do BNDES, Vânia Borgerth, da presidente do IBGC (Instituto Brasileiro de

Governança Corporativa), Sandra Guerra, do professor da USP Nelson Carvalho e do vice-presidente sênior de Finanças e Relações Institucionais da Natura, Roberto Pedote, está fazendo um progresso extraordinário. O lançamento da tradução em português da Estrutura reuniu 260 pessoas e percebi que elas sentiram a mesma animação que eu.

### Quais exemplos o Brasil pode seguir de outros países que adotam o <IR> há mais tempo?

A África do Sul tem sido líder na adoção do <IR> e pioneira no desenvolvimento do King III e na discussão inicial sobre Relato Integrado. Esse pensamento começou com os empresários e muitos relatores sul-africanos têm grande respeito internacional.

Há muitas inovações relacionadas a relatórios em todo o mundo. Por exemplo, nos Estados Unidos, a Microsoft Corporation está usando <IR> como um método holístico para explicar como a empresa está indo e como a equipe de administração acredita que ela estará no futuro.

A empresa líder de mercado no desenvolvimento de softwares, a SAP, está vendo benefícios em seus comunicados com os investidores. A companhia está usando o <IR> para fornecer o que eles descrevem como uma “espiada no futuro” para os investidores e não apenas um instantâneo de números em determinado período. Eles creem que os investidores querem saber se seu modelo de negócio é sustentável e quais os passos que estão tomando para proteger o futuro.

Temos um banco de dados em expansão sobre os melhores exemplos práticos de Relato Integrado, que é facilmente acessível por qualquer empresário interes-

sado em aprender a partir da experiência dos outros com o <IR>. <http://examples.theiirc.org/home>.

### Como os Profissionais da Contabilidade podem colaborar com a adoção do <IR>?

Acredito que o formato do relatório corporativo irá mudar com os relatórios financeiros sendo cada vez mais vistos no contexto de relatórios corporativos mais abrangentes. Agora, temos uma estrutura para ser usada por empresas e um corpo das melhores práticas que torna mais fácil para os empresários enxergarem os benefícios e começar a adotar o Relato Integrado. A profissão contábil já está por trás deste movimento e continuará a ter um papel vital em ajudar os empresários a mudarem seu pensamento para levar em consideração as relações entre as diferentes áreas do negócio, o uso de capitais, a estratégia, o modelo de negócio e a forma como a organização define valor.

Os profissionais da Contabilidade que trabalham nas empresas precisam colaborar de maneira crescente em diversas equipes da organização para identificar e mensurar a criação de valor de outras perspectivas além da financeira. Os profissionais terão que mostrar liderança nas empresas para fazer essa mudança e para estabelecer a conexão entre os relatórios e a criação de valor em longo prazo.

### O <IR> amplia a sustentabilidade das empresas?

A visão de longo prazo do IIRC é um mundo em que o pensamento integrado está inserido nas práticas dos principais negócios nos setores público e privado, facilitado pelo <IR> como a norma de relatório corporativo. O ciclo do pensamento e do Relato Integrado, que resulta na alocação eficiente e produtiva do capital, irá agir como uma força para a estabilidade e sustentabilidade financeira. ■

## LI, GOSTEI E RECOMENDO

### Os 3 compromissos da liderança

Autores: Tom Endersbe, Jay Therrien, Jon Wortmann

Editora: Clio



Um de meus temas favoritos de leitura é liderança. Os livros sobre esse assunto nos trazem grandes aprendizados como pessoa e como profissional, no papel de líder e de liderado. Especificamente este livro consegue integrar diversas abordagens de itens tradicionais no escopo de liderança, em três pontos mais abrangentes: clareza, estabilidade e ritmo, que têm uma sintonia com o momento das empresas em todo o mundo com o sentimento de pertencimento dos empregados, propósito no trabalho e harmonia no ritmo.

Certamente este tema é amplo e o livro aborda com menos profundidade toda essa amplitude, pois tem como propósito consolidar todas as frentes para deixar clara a compreensão e como os assuntos estão relacionados. A leitura é agradável, mas é um livro para ler em etapas, anotar todos os pontos que remetem a oportunidades de melhorar e aperfeiçoar tudo o que fazemos, gerar uma estratégia de atuação e desenhar planos de ação. Traz casos de pessoas bem-sucedidas e uma espécie de seção de perguntas e respostas, para dar mais foco nos principais pontos dos capítulos. ■

Amador Alonso Rodriguez,

Presidente da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) e diretor da Serasa Experian.

**São muitas as razões para você se tornar um cliente *CONTMATIC***

12 serviços gratuitos para clientes

TV Contmatic	Cursos de Especialização	Consultoria de Legislação
CRM Web Cloud	Portal de Empregos	Suporte Técnico
Boletim informativo	Treinamentos de sistemas	Sped Cursos e Suporte
Suporte online	EAD Ensino à Distância	Gerenciamento de NF-e/CT-e

**CONTMATIC PHENIX**  
Soluções Inteligentes de Alta Tecnologia

Desde 1987

**Vendas: 0800 779 4449**

[www.contmatic.com.br](http://www.contmatic.com.br) @contmaticweb

facebook.com/Contmatic.Phoenix.Oficial

## Araçatuba

19/set	Oficina	PMEs: Ativo Imobilizado (Contabilização com Ajuste do Impairment)	Araçatuba
25/set	Oficina	PMEs: Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Birigui

## Araraquara

18/set	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Araraquara
23/set	Oficina	PMEs: Contabilização da Folha de Pagamento	Jaboticabal
25/set	Oficina	PMEs: Demonstrações dos Fluxos de Caixa	São Carlos

## Bauru

18/set	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Botucatu
24/set	Oficina	PMEs: Ativo Imobilizado (Contabilização com ajuste do impairment)	Bauru

## Campinas

16/set	Palestra	Inteligência Fiscal/ Sped Reestruturando as Empresas	Indaiatuba
17/set	Seminário	Auditoria: Planejamento e Execução de Auditoria nas PMEs	Campinas
23/set	Palestra	Lei n. 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Campinas
25/set	Seminário	Terceiro Setor: Demonstrações Contábeis Obrigatórias	Campinas
30/set	Palestra	Coaf - Novas Regras para o Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro - Processo de Gestão "Minimizando Riscos"	Campinas

## Guarulhos

23/set	Oficina	PMEs: Ativo Imobilizado (Contabilização com Ajuste do Impairment)	Poá
24/set	Seminário	Sped: Contábil, ECD, EFD, ICMS/ IPI, Bloco K - Alterações Recentes	Guarulhos

## Jundiaí

18/set	Seminário	Controle de Qualidade sobre os Serviços de Auditoria Independente	Jundiaí
25/set	Palestra	Planejamento Estratégico e Empresarial	Jundiaí
30/set	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Bragança Paulista

## Marília

19/set	Oficina	PMEs: Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Ourinhos
24/set	Palestra	Coaf - Novas Regras para o Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro - Processo de Gestão "Minimizando Riscos"	Marília

Acesse a programação completa no portal do CRCSP.

**Vagas limitadas.** Certificado de Participação emitido em 72 horas.

## Osasco

19/set	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Taboão da Serra
24/set	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Carapicuíba
26/set	Palestra	Inteligência Fiscal/ Sped Reestruturando as Empresas	Cotia
30/set	Seminário	Coaf - Novas Regras para o Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro - Processo de Gestão "Minimizando Riscos"	Osasco

## Piracicaba

18/set	Oficina	Perícia Contábil (Área em Crescente Expansão com Necessidade de Profissionais Qualificados).	Piracicaba
24/set	Palestra	Tributos Estaduais com Ênfase em ICMS - Atualização	Americana
24/set	Palestra	Coaf - Novas Regras para o Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro - Processo de Gestão "Minimizando Riscos"	Limeira

## Presidente Prudente

16/set	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Presidente Prudente
30/set	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Presidente Prudente

## Ribeirão Preto

19/set	Oficina	PMEs: Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Ribeirão Preto
23/set	Seminário	Normas Contábeis PMEs: Bens e Outros	Franca
24/set	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Ribeirão Preto
30/set	Seminário	Contabilidade de Custos	Franca

## Santo André

17/set	Palestra	Coaf - Novas Regras para o Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro - Processo de Gestão "Minimizando Riscos"	São Caetano do Sul
25/set	Seminário	Normas Contábeis PMEs - Demonstrações e Outros	Santo André

## Santos

19/set	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Praia Grande
24/set	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Guarujá
25/set	Seminário	Sped: Contábil, ECD, EFD, ICMS/IPI, Bloco K - Alterações Recentes	Santos

**DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Acesse a programação completa no portal do CRCSP.

**Vagas limitadas.** Certificado de Participação emitido em 72 horas.**São Bernardo**

16/set	Oficina	PMEs: Estoques Contabilização	Diadema
17/set	Palestra	Inteligência Fiscal/ Sped Reestruturando as Empresas	São Bernardo do Campo
26/set	Seminário	Contabilidade de Custos	São Bernardo do Campo

**São João da Boa Vista**

19/set	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Araras
26/set	Palestra	Sped	Leme

**São José do Rio Preto**

10/set	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	São José do Rio Preto
17/set	Seminário	Normas Contábeis PMEs - Demonstrações e Outros	Votuporanga
24/set	Palestra	Contrato de Prestação de Serviços - Novas Regras	São José do Rio Preto

**São José dos Campos**

18/set	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	São José dos Campos
19/set	Oficina	PMEs: Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Caragatatuba
24/set	Palestra	Contrato de Prestação de Serviços - Novas Regras	Taubaté
25/set	Palestra	Tributos Estaduais com ênfase em ICMS - Atualização	São José dos Campos
30/set	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Guaratinguetá

**Sorocaba**

18/set	Seminário	Auditoria: Planejamento e Execução de Auditoria nas PMEs	Sorocaba
23/set	Seminário	Contabilidade de Custos	Itapetininga
25/set	Oficina	PMEs: Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Sorocaba

Sabendo das exigências do mercado, que está em constante evolução, com novas competências e mudanças na legislação, aliadas às dificuldades de locomoção e à rotina de trabalho, o CRCSP vem se estruturando e, além das atividades presenciais em diversas cidades do estado, lança uma nova fase do seu Programa de Desenvolvimento Profissional para oferecer conteúdos via internet gratuitamente e com qualidade aos profissionais da Contabilidade, que podem ser acessados de qualquer lugar.

**Conheça e participe!**

## Autonomia

- Você escolhe o conteúdo que atenda as suas necessidades.
- Faz a opção do que e quando acessar.
- Através dos serviços online você gerencia o conteúdo estudado e avalia os seus conhecimentos por meio de um pré-teste.

## Etapas

Para inscrever-se, acesse: [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br), na área de Desenvolvimento Profissional

Após efetuar a inscrição e concluindo o estudo dirigido (lei, resolução, apostilas e vídeo gravado), você acessa a prova para responder as questões.

## Certificado de Aproveitamento e Carga Horária

Certificado de aproveitamento: será emitido se houver acerto de, no mínimo, 8 questões.

### Conteúdos em destaque:

\*Novas Regras para o Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro

Resoluções do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) e do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) trouxeram algumas mudanças nos procedimentos a serem adotados pelos profissionais da Contabilidade em casos de lavagem de dinheiro.

Lei nº 12.973/2014 - Novas Regras de Apuração: IRPJ, CSLL e PIS/ Cofins

Lei nº 12.973/2014 - promulgada em 13 de maio de 2014, trouxe mudanças para a legislação tributária, dentre elas o fim do RTT (Regime Tributário de Transição).

\*As Novas Normas de Auditoria - Módulos I, II, III e IV

“Entendendo o fluxo do trabalho de acordo com as Novas Normas de Auditoria”



**Visite a delegacia da sua cidade!  
As delegacias são pontos de apoio  
ao profissional!**

O CRCSP tem 18 delegacias regionais  
e 125 delegacias no interior do estado  
de São Paulo.

